



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

Os jogos e sua importância em Psicologia e Educação

Coordenador: Lino de Macedo

Participantes

Antônio Carlos Ortega (UFES)
 Beatriz Judith Lima Scoz (UNIFIEO)
 Cláudia Broetto Rossetti (UFES)
 Cristina Dias Allesandrini (USP/UnP)
 Francismara Neves de Oliveira (UEL)
 Leda M. C. Barone (UNIFIEO)
 Lino de Macedo (USPSP)
 Márcia Zampieri Torres (USP)
 Maria Célia Rabello Malta Campos (UPM)
 Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro (PUCSP)
 Meire Andersan Fioroti (UNILINHARES)
 Rosely Palermo Brenelli (UEC)
 Sávio Silveira de Queiroz (UFES)

Estudantes de pós-graduação

Betânia Alves Dell'Agli (Unicamp, doutoranda)
 Cláudia Pedroza Canal (UFES, doutoranda)
 Claudimara Chisté Santos (UFES, doutoranda)
 Heloisa Helena G. O. Garcia (USP, doutoranda)
 Paula de Souza Birchall (USP, doutoranda)
 Simone Chabudee Pylro (UFES, doutoranda)

Histórico do grupo

Trata-se da quarta vez que nosso grupo pretende se reunir no contexto de um simpósio da ANPEPP para analisar a importância dos jogos em Psicologia e Educação. A primeira ocorreu em 2002 (IX Simpósio, Águas de Lindóia), a segunda em 2004 (X Simpósio, Aracruz), a terceira em 2006 (XI Simpósio, Florianópolis).

O grupo em seu núcleo permaneceu o mesmo, graças ao interesse contínuo na pesquisa, ensino e aplicação de conhecimentos relacionados ao tema. Ele é constituído por docentes pertencentes a três estados (Paraná, São Paulo e Espírito Santo), que atuam em diferentes instituições de ensino e pesquisa. Além disso, várias doutorandas pretendem participar das atividades neste XII simpósio.

Outra característica do grupo é sua convergência teórica e metodológica, apoiada principalmente na obra de Piaget e colaboradores. Neste autor, os jogos ocuparam um lugar importante: construção de regras, função simbólica e dialética, como qualidade de interdependência nos processos de interação e construção. Os trabalhos de nosso grupo buscam aprofundar, estender e atualizar essas perspectivas no campo psicológico e educacional. A hipótese é que o jogo pode ser um recurso de observação e promoção de processos de desenvolvimento e aprendizagem. É que no jogo, os muitos problemas que ele propõe têm sentido, requerendo por isso a construção de procedimentos e representações em favor de respostas necessárias. Perguntas com sentido, desenvolvimento de procedimentos orientados e formas de resolução compõem, assim, a tríade na qual inteligência, afetividade e sociabilidade encontram no jogo sua via de expressão.

Objetivos e proposta de trabalho

O objetivo geral é analisar o tema deste simpósio, na perspectiva de nosso GT. Que tipo de conhecimento

está sendo produzido sobre a importância dos jogos para Psicologia e Educação? Como se caracterizam seus modos de formação de alunos e orientandos? O que pode ser melhorado e estendido no campo da pesquisa, ensino ou aplicação?

Do ponto de vista específico, serão discutidos os seguintes temas:

- Allesandrini, C. D., & Macedo, L. Análise microgenética dos procedimentos no jogo CUBORO.
- Brenelli, R. P., & Dell'Agli, B. Afetividade e cognição na perspectiva do jogo de regras em escolares.
- Campos, M. C. M., & Torres, M. Z. A formação de profissionais de Psicologia e de Educação em relação ao uso de jogos.
- Macedo, L. Avaliação da produção de nosso GT no biênio 2006-2007 e plano de atividades conjuntas para 2008-2009.
- Oliveira, F. N. A questão da competição ou cooperação em jogos de regras.
- Ortega, A. C., Campos, M. C. M., & Fioroti, M. A. Situações-Problema como instrumento de avaliação da compreensão no jogo Ligue-4.
- Queiroz, S. S., & Canal, C. P. P. Conhecimento, jogo e aprendizagem escolar em uma visão apoiada na Epistemologia Genética.
- Rossetti, C. B. A prática de jogos eletrônicos favorece o aumento de condutas violentas entre jovens?
- Torres, M. Z., & Garcia, H. H. G. O. Jogos de senha por idosos em uma situação de oficina.
- Ribeiro, M. P. O. Lugar e papel dos jogos na psicologia da saúde e educação: pesquisa aplicada.

Produção

A produção dos participantes relativa estritamente ao tema do GT proposto está apresentada em anexo. Nela são destacadas as atividades que realizaram, em 2006 e 2007, isoladamente ou em conjunto quanto aos temas: produção bibliográfica, apresentação em congressos, participação em bancas e orientações concluídas ou em andamento.

Por sua leitura pode-se verificar o quanto os participantes do GT produziram nos itens analisados. Além disso, se compararmos o número total de produções com o número de vezes em que os participantes do grupo aparecem nas produções coletivas pode-se chegar a um valor significativo quanto aos momentos em que trabalharam juntos. No item *produções bibliográficas* são 18 produções no total, para 27 autores, pertencentes ao nosso grupo. No item *apresentações em congresso* são 43 trabalhos para 103 autores de nosso grupo. No item *bancas* são 11 no total, para 18 participações de nosso grupo. No item *orientações*, como não houve co-orientação, o número total, 20, coincide com o número de participantes, 20. O valor das produções no total expressa o quanto os integrantes deste GT trabalharam em favor de seu tema. A diferença entre o número total de produções e o número de participantes do GT nelas envolvidos expressa o quanto puderam trabalhar juntos,

ou seja, o quanto em momentos significativos da vida universitária eles atuaram como grupo.

Avaliação

Os valores apresentados no item acima indicam que o grupo trabalhou bem em 2006 e 2007. Sabemos, no entanto, se compararmos esse GT com outros, que certas

iniciativas (organização de simpósios ou mesas redondas, recepção de professores estrangeiros especialistas no tema, intercâmbio entre os pesquisadores do GT, isto é, missões de trabalho, etc.) não foram tomadas. Portanto, nosso objetivo no próximo semestre é cuidar disso, melhorando assim o nível de colaboração e cooperação já conquistadas.